

O CONCEITO DO NÚMERO - SUA DESCOBERTA PELA CRIANÇA.

PIAGET nos mostra como a criança parte de um nível de confusão total, sem noção alguma do que o número realmente significa - mesmo quando pode contar até 10 ou 20.

É um nível em que o número está completamente misturado com a dimensão, a forma e a disposição, ou varia a cada momento, segundo o modo em que se subdivide ou soma.

O que se requer para que a criança aprenda o verdadeiro significado do número, isto é, para dissociá-lo da FORMA e do TAMANHO, da DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL e do ORDENAMENTO, e localizá-lo no âmbito peculiar que lhe é próprio?

É necessário que a criança DESCUBRA SÓZINHA que este âmbito que é próprio ao número é aquêle em que:

- cada número CONSERVA seu próprio caráter, por mais que se separem seus elementos, e logo se reúna os mesmos de modo diferente, ou por mais que se divida, agrupe ou reagrupe;
- um número deve permanecer idêntico, com independência do que se faça com êle, desde que não se acrescente ou subtraia algo;
- que qualquer coisa que se tenha feito com êle, sempre se pode fazer o processo inverso, e voltar ao ponto de partida, ou seja, sempre se pode inverter-se, pois são REVERSIVEIS.

Na maioria das crianças de 4 a 5 anos, não se encontra sequer lampejos de semelhante noção - mesmo quando são capazes de contar com liberdade até 10, e mesmo até 20. E toda tentativa que façamos de transmitir esta idéia, enfrenta uma cabal incompreensão ou um firme rechaço por parte da criança.

Na idade média de 5 a 6 anos, só encontramos comêços de tentativa, e algumas primeiras manifestações da capacidade para responder a sugestões ou insinuações reiteradas.

As experiências realizadas por Piaget põem em manifesto que num 3º estágio - 6 anos e meio a 7 anos e meio ou 8 anos, mais ou menos, já está presente toda a idéia básica, e num nível de número mais baixos, isto é, no nível em que a criança não se perde entre os símbolos que não lhe são familiares, já pode manejar as diversas relações que a situação exige.

Exemplificando: Neste estágio, a criança pode vêr como é possível dividir das mais variadas maneiras um número como o 12, sem que por isso deixe de ser o 12, em qualquer momento.

A criança já alcança, também, separar todos os elementos não numéricos e carentes de significação, como a localização no espaço, a forma e o tamanho, que tanto a confundiam um ou dois anos antes (quando no 2º estágio), e que a impediam de adquirir o sentido do número.

Portanto, é neste 3º momento ou fase evolutiva que a idéia de número, e todas as operações relacionadas com ela, realmente vêm a formar um esquema organizado na mente da criança.

Não podemos esquecer, porém, que ainda se trata de uma conquista funcional e operacional, e não uma conquista verbal.

Isto significa que a criança pode USAR de modo correto a noção de número, e recorrer às relações que necessita, mas não será capaz de expressar formalmente os princípios que dirigem a sua prática.